



Casa de blocos estruturais mostra a versatilidade da Cerâmica – Projeto do arquiteto Eduardo Costa

A casa da Cerâmica vermelha

O estande do Sindicer, Sebrae e Governo do Estado, na feira Casa Pronta mostra não só as novidades do setor da cerâmica vermelha, mas, sobretudo, mostra que a cerâmica é a melhor, mais econômica e ecologicamente correta opção para construção civil.

Sua versatilidade permite uma gama sem fim de usos, desde a parte estrutural até o acabamento, garantindo segurança, beleza e funcionalidade.

Segundo o presidente do Sindicer, Sérgio Paganan,

a idéia de construir uma casa no estande da entidade nesta edição da feira, foi justamente para demonstrar ao público que a cerâmica vermelha se adapta muito bem em todas as circunstâncias. O estande lembra uma casa em processo de construção, pois tem a finalidade de mostrar ao público que além dos tijolos, os blocos estruturais de cerâmica oferecem rapidez na execução da obra, resistência, segurança e economia. A casa da feira possui 42 m². As paredes foram erguidas em apenas dois dias, com o uso de 900 blocos. As telhas são provenientes de quatro cerâmicas de Morro Grande e Esplanada.





Sérgio Pagnan
Presidente Sindicer/Coopemi

A nossa participação na feira Casa Pronta deste ano, sinaliza a consolidação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Base Mineral de Morro da Fumaça e lança o desafio de produzir cerâmica com qualidade, sustentabilidade e inovação tecnológica. O atual momento econômico do Brasil e do mundo requer preparo pessoal, educação e envolvimento corporativo.

Ninguém mais trilha o caminho do sucesso sozinho. É preciso olhar para o lado e identificar parceiros, ao que antes, numa visão simplista, se tinha como concorrentes. Todo o posicionamento empresarial individualizado está fadado a uma exposição, até certo ponto desnecessária, aos perigos advindos da inconstância e da dinâmica própria do mercado. Cada dia, somos bombardeados por informações, que nos chegam pelos mais diversos instrumentos midiáticos. Tais informações, ora nos confundem, ora nos apontam certezas. O ponto em comum é que tais informações nos colocam diante de novos posicionamentos.

A apreciação coletiva de uma problemática tende a ser conduzida a uma solução mais equilibrada, e na maioria das vezes correta. A velha máxima de que duas cabeças pensam melhor do que uma é aplicável ao atual momento.

Outro fator importante, a ser destacado, é o poder de barganha de uma instituição representativa possui perante as esferas de governos, bancos financeiros, órgãos fiscalizadores e etc.

O problema que enfrenta uma pequena ou micro empresa isolada pouco significa diante da totalidade de problemas recorrentes da sociedade como um todo. No entanto, o mesmo problema que impede o crescimento de um empreendimento, pode ser o mesmo enfrentado por uma série de empresas de um ramo de atividade comum. Torna-se evidente que a união pode levar a resolução conjunta de tais entraves.

Felizmente, o setor da cerâmica vermelha vem seguindo no caminho das soluções corporativas. Cada empresa, apesar de suas particularidades, enfrentam situações que podem ser sanadas e viabilizadas em grupo.

A manutenção deste espírito coletivo é de fundamental importância para a consolidação do setor, que movimenta uma das mais importantes atividades econômicas de Santa Catarina.



APL de Base Mineral de Morro da Fumaça participa de seminário na Bahia

O presidente do Sindicer/Coopemi Sérgio Pagnan esteve participando do 9º Seminário Nacional de Arranjos Produtivos Locais (APL) de Base Mineral em Salvador Bahia. O evento foi realizado entre os dias 8 e 11 de outubro.

O foco principal do debate foi sobre as Estruturas de Governança e Inovação Tecnológica em APLs. Os objetivos do seminário foram oferecer suporte técnico e gerencial, disseminação de conhecimentos e apresentação de sugestões sobre os arranjos produtivos, além de consolidar o evento como local de discussão sobre os aspectos de relacionado ao desenvolvimento dos APLs, salientou a gestora nacional da Rede APL de Base Minera, Renata Rodrigues.

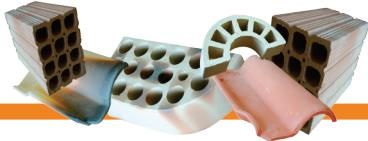
Segundo Pagnan, a participação do Sindicer/Coopemi no seminário serviu para ratificar a importância do APL de Base Mineral de Morro da Fumaça. "Somos um Arranjo Produtivo Local e por isso, devemos trabalhar no sentido de viabilizá-lo. O governo sinalizou total apoio ao desenvolvimento dos APLs. Agora, cabe às entidades e o empresariado ligado ao setor da cerâmica vermelha fazerem a sua parte", assinalou.

A cerâmica vermelha também foi tema de uma palestra apresentada pelo presidente da Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), Luiz Carlos Barbosa. As centrais de massa na cerâmica vermelha foi o tema da palestra do pesquisador do IPT de São Paulo, Maris Cabral Júnior.

Normas sobre telhas cerâmicas está em processo de revisão

A norma sobre telhas cerâmicas se encontra no início em processo de revisão. Para isso, a Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer) realizou a terceira reunião de análise do setor em 18 de setembro, na sede do Sindicerccon, em São Paulo. Os participantes fizeram uma leitura crítica da norma para trazer possíveis alternativas e mudanças na próxima reunião, marcada para 23 de outubro. Esta é a hora do setor discutir e elaborar propostas que atendam as exigências do mercado sem criar entraves para a indústria.





Programa Nova Economica chega à Cerâmica Vermelha

De olho na competitividade, a indústria da cerâmica vermelha da região, ligada ao Sindicer, aderiu ao Programa Nova Economia SC (Prec). O ponta pé inicial da implantação do Prec foi em agosto com a participação das 20 empresas integrantes do programa na 15ª Expoanicer em Campo Grande, mato Grosso do Sul.

A meta de resultados a ser atingida pelas empresas até 2014, será de aumentar em 10% a receita e 15% a produtividade. Além disso, o Prec estima reduzir os custos de produção em 10%.

O foco estratégico do Programa está baseado em quatro itens fundamentais, como o aprimoramento da gestão produtiva; a melhoria do processo; o aumento da participação no mercado; a melhoria na eficiência da gestão empresarial e a promoção do acesso às tecnologias, bem como a ampliação da capacidade de inovação das empresas.

Para atingir os resultados propostos, algumas ações estão sendo adotadas pelos consultores, como o diagnóstico empresarial, estudo setorial, capacitação, consultoria em gestão, na melhoria dos processos e dos produtos e acesso aos mercados, através de feiras, rodadas de negócios e missões empresariais.

A participação na feira Casa pronta é uma dessas iniciativas. O empresário, que já está colhendo frutos de outros programas anteriores, como o Programa de Apoio a Competitividade das Micros e Pequenas Indústrias (Procomp).

De acordo com a empresária Cristiane Dalago, o Procomp desencadeou um processo de melhorias em sua empresa, a Cerâmica Dalago. A implantação de um laboratório para controle e análise da matéria prima foi uma das melhorias. O controle do processo, a definição de formulações de massa a partir da caracterização física das argilas; a análises das curvas de queima e de problemas relacionados, e a implantação de um sistema de monitoramento do processo da própria queima resultou num ganho de produtividade e eficiência e baixa significativa dos custos. "A metodologia usada pelos consultores é de fácil compreensão, por se aproximar muito da realidade das cerâmicas. Além disso, as soluções apresentadas



são de fácil implantação, com pequenos investimentos, mas que satisfazem as necessidades do setor", Ressaltou Cristiane.

Segundo Gerson Felisbino, da Cerâmica Felisbino as consultorias estão operando mudanças positivas em sua empresa. "Contratamos um técnico para o nosso laboratório e começamos a fazer todos os controles de processo, desde a argila até o produto final. A organização da fábrica é outra e isso é fundamental, pois assim, podemos rastrear o produto e saber onde está ocor-



rendo o problema. Tendo o controle diariamente nós temos como garantir um produto final de qualidade.", observou Gerson.

Para Edno Zanette, da Cerâmica Zanette, a qualificação é



fundamental para a vida da empresa. Quem parar no tempo estará fadado às dificuldades decorrentes da grande competitividade do mercado. Um dos pontos fundamentais que sua empresa identificou como prioridade é a automação do processo industrial. "Sem automação não dá para competir no mercado, que exige o máximo de qualidade e o mínimo possível de custo. A automação, além de facilitar a fabricação de um produto padronizado, baixa significativamente o custo de mão de obra", afirma Edno.

De acordo com Eduardo Casagrande, foi a partir dos programas oferecidos aos ceramistas que sua empresa, a Telhas Casagrande, melhorou os números. Para ele, o aprimoramento técnico aliado ao controle de números, resultou numa empresa mais competitiva e organizada.



Segundo Mateus Bernardino Neto, do Instituto Evaldo Lodi (IEL) de Santa Catarina, do Sistema FIESC o Procompi tem por objetivo o fortalecimento das micro e pequenas indústrias do setor de Cerâmica Vermelha na região de Morro da Fumaça, por meio do estímulo à integração entre as empresas, à organização do setor, à melhoria da qualidade e ao desenvolvimento associativo, empresarial e sustentável, através de ações nos módulos de planejamento estratégico, controle financeiro, processo produtivo e inovação, além de ações de mercado (exposições, participações em feiras e eventos do setor), apoiando o aumento competitividade das empresas participantes do programa.

Empresas participantes do Prec

BLOCOS DE VEDAÇÃO

- CERÂMICA NOVA
- CERÂMICA GUAREZI
- CERÂMICA FELISBINO
- CERÂMICA JOSSANDRA
- CERAMICA CEGAZA
- ZANETTE IND. CERÂMICA
- OLARIA ROSSO
- CERÂMICA JM
- INTELCOM IND. E COM. DE TIJOLOS

TELHA BRANCA

- CERÂMICA DALAGO
- CERÂMICA SHOP TELHAS
- CERÂMICA ARMÓDIO
- CERÂMICA ICEPOL
- CERÂMICA OURO BLANCO
- CERÂMICA OURO PRETO
- CERÂMICA OURO PRATA

TELHA VERMELHA

- TELHAS CASAGRANDE
- CERÂMICA BOTEGA
- CERAMICA BELÉM





Olaria das artes mostra cerâmica artística na Casa Pronta

O desenvolvimento e a reafirmação de uma cerâmica artística regional, com estilo e alma própria, tem sido uma das maiores apostas do Sindicer. Desde a criação da escola de cerâmica artesanal, O Oleiro e do Núcleo de Cerâmica Artística Olaria das Artes, uma série de ações, pesquisas e parcerias possibilitaram a fundamentação dessa nova opção de negócio que já está tomando corpo e sendo conhecida do público.

Em 2012, o desafio do Núcleo foi o desenvolvimento de produtos com maior valor agregado. O resultado desse trabalho, foi a criação de duas linhas de peças cerâmicas. Uma voltada para o decorativo e a outra voltada para funções utilitárias.

Para desenvolver essas linhas os oleiros tiveram como ponto de partida, a pesquisa de argilas locais. Foram pesquisados mais de 20 tipos de argilas diferentes. Dessas, foram feitas algumas formulações, cada qual com sua determinada finalidade.

Definida a principal matéria prima, partiu-se então, para o design das peças e a modelação em torno de oleiro e no processo

de colagem (com moldes). As técnicas de decoração das peças também receberam um cuidado especial e a opção pela pintura manual, a partir do uso de engobes coloridos e esmaltes transparentes. Essa técnica coloca a Olaria das Artes como um referencial na cerâmica artística do sul do Estado.

O núcleo é formado por sete integrantes. Cada qual com sua habilidade específica. No entanto, todos os participantes têm treinamento e acesso à todas as etapas do processo produtivo.

Por enquanto, a comercialização é feita em feiras e eventos e no próprio galpão onde funciona o atelier. Porém, a ideia é

expandir o negócio. Para isso, a Olaria das Artes conta com uma pesquisa de mercado realizada pela Univale. Este trabalho aponta as principais praças onde existe um bom mercado consumidor de cerâmica artística.

Na edição da feira Casa Pronta deste ano, a Olaria das Artes preparou uma produção especial de peças utilitárias e decorativas. Além do produto finalizado, os oleiros do Núcleo, como já viu na tradição nos eventos, estão fazendo demonstrações ao vivo na produção de miniaturas no torno de oleiro e distribuídas gratuitamente ao público que frequenta o estande do Sindicer.

Expediente

Este informativo é de responsabilidade do Sindicer/Coopemi.

Avenida Celeste Recco, 414 - CEP 88830-000 - Fone: (48) 3434-1525 - Centro - Morro da Fumaça/SC www.sindicermf.com.br / sindicer@sindicermf.com.br - Textos: Gabriela Recco

Diagramação:jornalista César Pereira / Fotos: Sindicer/Coopemi, Gabriela Recco e César Pereira.